

## RELATÓRIO Nº 03/2018 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/AM referente ao terceiro trimestre de 2018.

1. Em cumprimento ao disposto no parágrafo 1º, inciso VIII, do art. 11º da Resolução COFEN n.º 504/2016, e na seção I do capítulo IV do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN n.º 421/2012, que discrimina os moldes do parecer da Controladoria Geral do Regional sobre os Demonstrativos Contábeis, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/AM referente ao segundo trimestre de 2018.

### BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/AM está composto por 96,31% de Ativo Circulante, 3,69% de Ativo Não Circulante e 2,58% de Passivo Circulante, 0,00% do Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 97,42%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	14.390.572,13	%	PASSIVO	14.390.572,13	%
Ativo Circulante	13.859.681,17	96,31%	Passivo Circulante	371.831,55	2,58%
Ativo Não Circulante	530.890,96	3,69%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	14.018.740,58	97,42%

3. O Ativo Circulante evoluiu 58,43% em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa e, em comparação com o terceiro trimestre de 2017, houve aumento de 24,91% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	3º trim /17	3º trim /18	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	8.747.883,16	13.859.681,17	5.111.798,01	<b>58,43%</b>
Crédito à Receber	5.141.236,46	10.632.118,78	5.490.882,32	<b>106,80%</b>
Dívida Ativa	475.703,30	3.279.670,14	2.803.966,84	<b>589,44%</b>
<b>Disponibilidades</b>	2.993.701,82	3.739.490,41	745.788,59	<b>24,91%</b>

4. Analisando o grupo dos Créditos Tributários e de Contribuições a Receber, pertencentes ao Ativo Circulante, percebemos o reconhecimento dos valores das anuidades geradas do exercício de 2017, porém, as provisões para crédito de liquidação duvidosa não foram contabilizadas, podendo os valores contabilizados neste grupo, supervalorizar o Ativo da Instituição. Apesar deste fato, percebemos que no exercício anterior também foi adotado este critério, somente realizando esta provisão ao final do exercício. Logo, para análise comparativa de períodos, este fato não impactará nos resultados.

5. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 41,53% em relação ao Terceiro trimestre de 2017 em função do ajuste de perda; com aquisições de Bens Móveis houve um acréscimo de R\$ 14.916,29, em relação ao terceiro trimestre de 2017 o que corresponde a um aumento de 2,04%.

ATIVO EM	3º trim /17	3º trim /18	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	908.038,54	530.890,96	-377.147,58	<b>-41,53%</b>
Bens Móveis	732.036,81	746.953,10	14.916,29	<b>2,04%</b>
Bens Imóveis	926.491,59	926.491,59	0,00	<b>0,00%</b>
Bens Intangíveis	20.220,30	11.745,65	-8.474,65	<b>-41,91%</b>
(-) Depreciação	-1.051.059,97	-1.155.977,01	-104.917,04	<b>9,98%</b>

6. Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 50,70%, em função de Créditos a Receber do Exercício e inscrição em Dívida Ativa.

PASSIVO EM	3º trim /17	3º trim /18	Diferença	%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.302.378,22	14.018.740,58	4.716.362,36	<b>50,70%</b>

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 13.457.936,57, o que corresponde a um acréscimo de 65,16% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

CONTAS	3º trim /17	3º trim /18	Diferença	%
ATIVO FINANCEIRO	9.130.453,04	13.829.768,12	4.699.315,08	<b>51,47%</b>
PASSIVO FINANCEIRO	982.192,13	371.831,55	-610.360,58	<b>-62,14%</b>
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>8.148.260,91</b>	<b>13.457.936,57</b>	<b>5.309.675,66</b>	<b>65,16%</b>

8. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/AM não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo de Análise de Liquidez		
Índice	Valor	Valor desejado
Corrente	37,27	Maior que 1
Imediata	10,06	Maior que 1
Geral	38,70	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do COREN/AM, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo

deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco desta em não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 2,58%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0265.

<b>Endividamento Total</b>	
Passivo Exigível	371.831,55
Ativo Total	14.390.572,13
Endividamento Total	2,58%

<b>Grau de Endividamento</b>	
Passivo Exigível	371.831,55
Patrimônio Líquido	14.018.740,58
Grau de Endividamento	0,0265
Indicador	Desejável <1

## BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.558.519,75 após o encerramento do terceiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 3.739.490,41, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 1.180.970,66.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	<b>7.169.846,34</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>5.907.925,63</b>
CORRENTE	7.169.846,34	CORRENTE	5.886.315,38
CAPITAL	0,00	CAPITAL	21.610,25
EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	<b>5.948.311,44</b>	EXTRA -ORÇAMENTÁRIA	<b>6.029.255,17</b>
Saldo Exerc. Anterior	<b>2.558.519,75</b>	Saldo Exerc. Seguinte	<b>3.739.490,41</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>1.180.970,66</b>		

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 13,24% acima do previsto para 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado no 3º trimestre em 2018 superou o percentual estimado ficando com um acréscimo de 5,98% do exercício anterior.

<b>Previsão</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	9.343.213,67	10.580.105,30	1.236.891,63	<b>13,24%</b>
<b>Arrecadação</b>	<b>3º trim/2017</b>	<b>3º trim/2018</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	6.765.595,77	7.169.846,34	404.250,57	<b>5,98%</b>

12. No terceiro trimestre de 2018, ocorreu superávit orçamentário de R\$ 1.261.920,71.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPEASAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	10.580.105,30	7.169.846,34	-3.410.258,96	CORRENTES	9.361.666,49	5.886.315,38	-3.475.351,11
CAPITAL	450.000,00	0,00	-450.000,00	CAPITAL	204.000,00	21.610,25	-182.389,75
RESERVA DE CONTIGENCIA	0,00	0,00	0,00	RESERVA DE CONTIGENCIA	1.464.438,81	0,00	
Déficit	0,00	0,00	0,00	Superávit	0,00	1.261.920,71	
TOTAL	11.030.105,30	7.169.846,34	-3.860.258,96	TOTAL	11.030.105,30	7.169.846,34	3.860.258,96

13. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 67,77% foram arrecadados no terceiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 72,41%. Portanto, considerando a meta alcançada no terceiro trimestre de 2017, a arrecadação do período ficou 4,64% aquém do previsto.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2018	10.580.105,30	7.169.846,34	<b>67,77%</b>
2017	9.343.213,67	6.765.595,77	<b>72,41%</b>
		%	<b>-4,64%</b>

14. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 62,88% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 42,10% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Arrecadação 3º Trimestre	%
2018	9.361.666,49	5.886.315,38	<b>62,88%</b>
2017	9.343.213,67	4.862.367,55	<b>20,77%</b>
		%	<b>42,10%</b>

15. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art. 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	5.242.647,33
Receitas de Serviços	1.161.718,94
Multas e Juros de Mora	522.207,91
Receita Dívida Ativa	175.786,62
Outras Receitas	34,87
BASE DE CÁLCULO ART.10	7.102.367,37
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	1.775.591,84
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	1.775.591,84
DIFERENÇA	0,00

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

16. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 10.580.105,30 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 35,95% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente	10.580.105,30	100,00%
Limite - LRF (50% s RCL)	5.290.052,65	50,00%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	2.512.775,01	23,75%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Orçada)	3.803.721,80	35,95%

17. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 21,47% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2o A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*

Execução nos 12 meses (set/17 a mar/2018) conf LRF		
Receita Corrente	8.412.773,56	79,52%
Limite - LRF (50% s RCL)	4.206.386,78	39,76%
Limite Prudencial recomendado (47,50%)	3.996.067,44	37,77%
Pessoal Cível + SPJ + SPF (Despesa Executada)	2.271.413,87	21,47%

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

18. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 14.821.913,85 sendo composta por 84,73% de Receitas com Contribuições reconhecidas pelo regime de competência. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA</b>	<b>14.821.913,85</b>	<b>100,00%</b>
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	12.559.263,05	<b>84,73%</b>
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.161.718,94	<b>7,84%</b>
MULTAS E JUROS ANUIDADE PF / PJ	1.033.446,32	<b>6,97%</b>
RECEITAS PATRIMONIAIS	67.450,67	<b>0,46%</b>
OUTRAS RECEITAS	34,87	<b>0,00024%</b>

<b>VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA</b>	<b>6.213.874,73</b>	<b>100,00%</b>
VANTAGENS E VENCIMENTOS	1.491.715,06	<b>24,01%</b>
DESPEZA CORRENTE	2.213.604,50	<b>35,62%</b>
OUTRAS DESPESAS	85.091,30	<b>1,37%</b>
TRANSFERÊNCIA CONCEDIDAS	1.775.591,84	<b>28,57%</b>
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	647.872,03	<b>10,43%</b>

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>8.608.039,12</b>
------------------------------	---------------------

19. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 8.608.039,12.

## CONCLUSÃO

20. Diante do exposto, constatamos que:

- As disponibilidades financeiras do COREN/AM apresentaram um crescimento de 24,91% em comparação ao segundo trimestre de 2017 e o Passivo Circulante reduziu em 2,58% do Balanço Patrimonial;
- Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 67,77% do total previsto para o exercício;
- O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do maior volume

- de arrecadação no terceiro trimestre (67,77% de arrecadação) e da execução de despesas de 62,88% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 21,47% da receita corrente líquida;
  - f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 50,70% em relação ao terceiro trimestre de 2017, em função do registro dos Créditos a Receber do Exercício e da Inscrições em Dívida Ativa.

É o nosso relatório.

Manaus/AM, 29 de outubro de 2018.

Alcilene de Souza Melo  
Contadora – CRC/AM: 010446/O-2

Walderlene Lopes da Silva  
Controladora – CRC/AM 010469/O-7